

COLONIALIDADE E RACISMO COMO REFLEXOS PARA PERPETUAÇÃO DA ZONA DO NÃO-SER E A NEGAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO BRASIL (GT2 - DIREITOS FUNDAMENTAIS, COLONIALIDADE E DESIGUALDADE)

Congresso PUBLIUS de Direito Constitucional., 1ª edição, de 20/10/2020 a 21/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-41-9

SOUZA; Bianca Sabrina de¹, PONTES; Ludmila Lina Nascimento², DANTAS; Thácylla Jéssika Leal³

RESUMO

O presente ensaio problematiza o modo como Brasil foi afetado ao ser fundado a partir da colonização desempenhada por países europeus. Evidentemente, colonizado por Portugal, nosso país, hodiernamente enfrenta diversos problemas de desigualdade social, bem como a falta de garantia dos direitos fundamentais, aprofundados pelo contexto da Pandemia COVID-19. Em vista disso, a mitologia nacional frequentemente velada pela sociedade que são utilizados elementos remitentes de uma naturalização da desigualdade, a negação do preconceito racial, a intolerância social e que, contudo, ressurgem de maneira mais incisivas de tempos em tempo no Brasil, sobretudo num momento atípico como atualmente. Posto isto, é perceptível que o colonialismo, mediante o racismo, produz uma divisão maniqueísta do mundo e no Brasil entre a zona do ser e a zona do não-ser. Da qual, segundo Frantz Fanon, a zona do não-ser nega a subjetividade, destitui os povos de suas memórias, bem como inviabiliza e lhe subtrai as possibilidades, sendo uma forma de perpetuar, assim, as violações imperiais. Desse modo, inicialmente, discutiremos, bem como investigaremos esses problemas através do estudo da hierarquização social promovida pela situação de colonialidade ainda presente no Brasil, resultando em péssimas condições de existência dos indivíduos que estão na zona do não-ser. Em seguida, procurar-se-á entender como a garantia dos direitos fundamentais é importante para solucionar essas questões. Espera-se ainda que esse estudo seja capaz de despertar bastantes reflexões e contribuições a fim de compreender os desafios atrelados à situação pandêmica, direitos fundamentais, colonialidade e desigualdade.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Fundamentais, Colonialidade, COVID-19, Brasil, Desigualdade.

¹ Universidade Católica de Pernambuco, biancasabrinadesouza981@gmail.com

² Universidade Católica de Pernambuco, ludmila.pontes@gmail.com

³ Universidade Católica de Pernambuco, lthacylla@gmail.com